

Infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade - perspectivas sobre saúde sexual nos idosos: uma revisão narrativa

Ana Beatriz Damiani Ferreira¹
Edu Ribeiro²
Ivan Araújo Pires³
Pedro Henrique Coutinho⁴

1-4 Faculdade Pequeno Príncipe, Curitiba, Paraná. *endereço para correspondência E-mail: bia.damianiferreira@gmail.com

Introdução

Tem-se observado um aumento na incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) na população idosa nas últimas décadas. Muitos idosos ainda enfrentam barreiras significativas para acessar informações sobre saúde sexual, resultando em um conhecimento limitado sobre essas doenças.

Objetivos

Avaliar quais elementos relacionados à vida sexual dos idosos estão associados ao aumento do número de casos de ISTs.

Metodologia

A partir da delimitação do tema, foi realizada uma revisão narrativa de literatura, analisando 5 artigos científicos obtidos a partir dos descritores: “Atenção Primária à Saúde”, “Infecções Sexualmente Transmissíveis” e “Saúde do Idoso” nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Resultados

O debate livre sobre o tema é prejudicado pela falsa crença popular de que o envelhecimento está relacionado a comportamentos de abstinência sexual. O surgimento de tabus relacionados a essa opressão cultural torna difícil o diálogo entre profissionais da saúde e idosos. No geral, a população geriátrica não se sente vulnerável a ISTs, com má compreensão sobre os métodos de barreira, cujo benefício é entendido como exclusivamente contraceptivo, não relacionado à proteção contra doenças. Com isso, a falta de uso de preservativos por esses indivíduos é um fator importante para o aumento de ISTs. Como consequência, é visto que essa população tem conhecimentos limitados sobre ISTs e é menos provável de praticar sexo seguro, quando comparados aos adultos mais jovens

Conclusão

É imprescindível a abordagem da saúde sexual dos idosos de maneira inclusiva e informativa. A promoção de ações educativas para essa faixa etária é essencial para garantir o acesso a informações sobre prevenção de ISTs, contribuindo para uma vida sexual saudável.

Palavras-chave: Sexualidade, Saúde do Idoso, Atenção Primária à Saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis



Referências

Bortolozzi, A. C. Saúde sexual e envelhecimento: revisão da literatura e apontamentos para a Educação Sexual. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara. 2020 15(esp4): 2699–2712. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14516>.

Ibrahim, S, Carneiro, P A, Seitz, DR; Jesus, JT L; Perondi, A. A percepção da pessoa idosa sobre a sexualidade e a saúde sexual no envelhecimento. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. 2022; 26(3). Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/8718>.

Luz, A. C. G. *et al.* Comportamento sexual de idosos assistidos na estratégia saúde da família. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental. abr./jun. 2015; 7(2): 2229-40.

Moraes, MC. Diretrizes para o cuidado de saúde sexual das pessoas idosas: uma revisão sistemática. 2021. Mestrado . Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo;2021. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17165/tde-04102021-163030/>.

Napolis da Silva, C, Bulcão Santi, D.,Rodrigues Soares, J. P., Siqueira Fazoli, M. A.; Malaquias Silva, G., Aguirre, H. C.; Panagio Silva, E.; Antoniassi Baldissera, V. D. Práticas de educação sexual com idosos: uma revisão integrativa. Saúde Coletiva (Barueri). 2023; 13(84): 12204–12219. Disponível em: <https://www.revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/3022>.

Silva, A. P. S.; Costa, M. C.; Lima, R. A. Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro. Ago 2014; 19(8): 3533–3542. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014198.12092013>.